

RESUMOS DE E DISS

RESUMOS DE TESES
E DISSERTAÇÕES

BIODIVERSIDADE, USO DE RECURSOS NATURAIS E ETNOCONSERVAÇÃO NA RESERVA EXTRATIVISTA RIOZINHO DO ANFRÍSIO (AMAZÔNIA, BRASIL)

Flávio Bezerra Barros

Tese de Doutorado, Programa de Pós-Graduação em Biologia, Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Lisboa, Portugal, 2011.

O Brasil integra o grupo dos países mais ricos do mundo em termos de biodiversidade. Estima-se, por isso, que este país detenha entre 15% e 20% de toda a diversidade biológica existente na Terra. Parte dessa diversidade encontra-se presente na Amazônia, a maior floresta tropical ainda em bom estado de conservação no mundo. Em se tratando de anfíbios, por exemplo, o país apresenta uma lista atual com 877 espécies descritas; entretanto, a Amazônia é um dos biomas menos conhecidos em termos de “sapos”. Outro aspecto importante da biodiversidade, porém muito pouco estudado, em particular nessa região do Brasil, é a sua dimensão humana, que se traduz na forma como as comunidades locais se apropriam dos recursos naturais para obter os serviços dos ecossistemas necessários à sua sobrevivência. Neste sentido, o presente estudo foi concebido a partir de uma perspectiva essencialmente interdisciplinar, na interface entre as Ciências Naturais e as Ciências Humanas, tendo como base a experiência das Reservas Extrativistas. O estudo foi conduzido na Reserva Extrativista Riozinho do Anfrísio, Estado do Pará, Brasil, e teve como objetivos: (1) realizar o primeiro inventário da fauna de anfíbios anuros da referida área

protegida, (2) identificar e descrever os usos, conhecimentos e percepções dos recursos naturais pelos ribeirinhos, e (3) discutir acerca do papel da população local na etnoconservação da biodiversidade. Métodos usuais da pesquisa herpetológica foram utilizados para o estudo dos anfíbios, como por exemplo, a procura ativa dos animais em seus sítios de reprodução. No que concerne a dimensão humana da biodiversidade, uma abordagem etnoecológica foi empregada, com métodos da observação participante e realização de entrevistas. O estudo revelou que a AP possui até o presente momento 57 espécies de anfíbios, das quais uma é nova para a ciência e três poderão vir a ser. Uma espécie, *Proceratophrys concavitympanum*, teve sua distribuição geográfica ampliada. O canto de *Chiasmocleis avilapiresae* foi descrito pela primeira vez. Os ribeirinhos demonstraram um profundo conhecimento sobre a natureza local. Diversas espécies da fauna são utilizadas como alimento, remédio, utensílio doméstico, uso mágico-religioso e como xerimbo. A ictiofauna fornece ainda renda para uma parte da população. De modo geral, é possível sugerir que os povos ribeirinhos do Riozinho do Anfrísio são protagonistas de uma etnoconservação da natureza e que as Reservas Extrativistas são um bom instrumento de conservação da biodiversidade, uma vez que têm como objetivo a proteção tanto dos recursos naturais como dos modos de vida das comunidades tradicionais.

PRATIQUES DE GESTION DU PÂTURAGE ET ENVAHISSEMENT PAR LES ADVENTICES CHEZ LES ÉLEVEURS BOVINS EN AMAZONIE ORIENTALE

Lívia Navegantes-Alves

Tese de Doutorado, Centre International d'Études Supérieures en Sciences Agronomiques de Montpellier (SUPAGRO) em colaboração com o Centre de Coopération Internationale en Recherche Agronomique pour le Développement (CIRAD), Montpellier, France, 2011. Bolsista da CAPES na modalidade Doutorado Pleno no Exterior.

La majorité des pâturages de l'Amazonie Orientale est soumise à des processus de dégradation du couvert fourrager, caractérisé par l'invasion par des espèces adventices. Plusieurs études ont montré le rôle majeur des pratiques dans ce processus, plus important que les caractéristiques de l'environnement. Ainsi, notre question de recherche s'est établie autour des pratiques, et sur les facteurs agissant sur les décisions de leurs mises en oeuvre. L'objectif de la thèse est d'analyser les évolutions des pratiques de gestion du pâturage sur le long et le court terme, à l'échelle des exploitations et des parcelles, afin de comprendre comment et pourquoi les situations d'invasion se mettent en place.

Nous avons cherché à relier les évolutions de l'état des pâturages à celles des pratiques de gestion et des systèmes de production. Le recueil de données a été fait par enquêtes (65 familles en 2003 et 2008), un suivi d'un an dans 7 familles (2009, 41 parcelles pâturées) et des entretiens fréquents. Le travail

de terrain a été conduit dans deux "assentamentos" en situation socioéconomique différente : Belo Horizonte et Agroextrativista Praia Alta Piranha, situés au Sud-Est de l'état du Para. La période de l'étude débute du moment où les familles se sont installées (fréquemment pendant les années 80) et va jusqu'à 2009, quand nous avons fini la collecte des données.

Dans un premier temps, nous avons recueilli les changements de pratiques depuis l'installation des éleveurs, qui passent d'une situation de sous-pâturage au surpâturage, en lien avec l'augmentation du cheptel. Les systèmes entrent en crise, caractérisée par un envahissement très élevé par les adventices. Une réorganisation du système vers une intensification est généralement menée et les adventices sont mieux contrôlées. Il s'agit donc d'un processus de changements profond et assez rapide de pratiques et d'état des pâturages, qui correspond à une stratégie d'accumulation et d'assurance.

La stabilisation des systèmes de production, en termes de projets de production (spécialisés en élevage, mixte cultures pérennes – élevage) et de structuration du territoire d'exploitation, est plus propice à la durabilité des pâturages. Quel que soit le mode de conduite adopté (continue, rotation lente ou rapide), les pâturages sont moins envahis dans les exploitations relevant de trajectoires stabilisées que dans celles relevant de trajectoires changeante. Avec le temps et la stabilisation des fronts pionniers, le processus de dégradation des pâturages pourrait être mieux contrôlé.

En analysant la dynamique annuelle d'envahissement à l'échelle des parcs de 7 familles, nous montrons que les décisions de conduite sont prises selon l'organisation du territoire de l'établissement, la fonction des parcs et l'état de la végétation. Dans plusieurs parcelles, le recouvrement du tapis fourrage a été maintenu, et ceci même pour des prairies implantés depuis plus de vingt ans. Le faible envahissement par des adventices est lié à mise en œuvre de pratiques régulières (rythme de passage, densité instantanée d'animaux au pâturage). Ces parcelles sont de petites tailles et ont une fonction stratégique dans le projet de production zootechnique, pour alimenter des animaux à fort besoin. Les éleveurs ont ainsi le savoir-faire concernant une gestion durable des pâturages, mais ils n'ont pas la maîtrise de tout le territoire d'élevage.

Enfin, notre travail montre une interaction de facteurs internes et externes au système famille-exploitation qui se transforme au long du temps, tout en laissant leurs traces, et qui nous permettent de comprendre la mise en place des pratiques de gestion du pâturage et l'envahissement par les adventices. Le changement d'échelle d'analyse nous a permis de remettre en question l'importance de la dégradation des pâturages à l'échelle de l'exploitation, malgré son importance au niveau régional. Notre travail montre la nécessité de raisonner plutôt en termes de gestion adaptative, permettant d'aider les agriculteurs à faire face aux incertitudes auxquels ils sont confrontés

dans les prises de décision quant à l'organisation et la gestion de leur territoire d'élevage.

ACESSO E ACESSIBILIDADE AOS SERVIÇOS DE SAÚDE EM TRÊS QUILOMBOS NA AMAZÔNIA PARAENSE: UM OLHAR ANTROPOLÓGICO

Inara Mariela da Silva Cavalcante

Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Saúde, Sociedade e Endemias na Amazônia. Belém, UFPA/UFAM/FIOCRUZ, 2011.

As populações quilombolas estão entre os grupos em situação de maior vulnerabilidade no Brasil no que diz respeito aos serviços de saúde. Este estudo qualitativo se desenvolveu com o objetivo de conhecer o acesso e a acessibilidade aos serviços de saúde em quilombos na Amazônia Paraense, a partir da análise de três comunidades: África/Laranjitiba em Abaetetuba; Santo Antonio/Foz do Cravo em Concórdia do Pará e Mangueiras, em Salvaterra, na ilha do Marajó. Os sujeitos da pesquisa foram os moradores, os gestores e os profissionais de saúde dos municípios. Outras fontes foram os dados da situação socioeconômica das famílias e a análise documental de relatórios e informações do Ministério da Saúde. A pesquisa descreve o acesso aos serviços de saúde a partir de quatro dimensões: geográfica, funcional, cultural e econômica, e faz uma investigação transversal do acesso enquanto categoria analítica do planejamento e gestão dos serviços, de acordo com a re-interpretação de modelos assistenciais em saúde. Constatou-se a

dificuldade e/ou impossibilidade dos quilombolas em terem acesso e acessibilidade a todos os níveis de complexidade de assistência em saúde, sendo isto resultado de um conjunto de processos que envolvem aspectos como a distância dos centros urbanos; a falta de serviços que ofereçam acesso a estes por via terrestre e fluvial; os elevados custos financeiros (transporte, alimentação, medicamentos, estadia na cidade, etc.) da busca por serviços de saúde; a falta de adequação aos hábitos e costumes afrodescendentes por parte dos gestores e profissionais de saúde que os atendem; e a baixa funcionalidade dos serviços de saúde ofertados. Conclui-se que os serviços de saúde ofertados pelos gestores municipais adotam os Modelos Economista e Planificador, em virtude do sistema brasileiro de alocação de verbas para saúde; portanto não há uma política nacional de acesso e acessibilidade aos serviços de saúde que permita concretizar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da População Negra. Portanto é fundamental o planejamento de políticas públicas de saúde de acesso e acessibilidade a partir de uma lógica participativa e promotora da equidade em saúde, compatíveis coma a dinâmica geográfica e sócio-cultural da Amazônia Brasileira.